JORNAL DO SINDPREV ES
FILIADO À FENASPS

Mala Direta Postal Básica
9912325785/2014-DR/ES
Sindprev-ES
CORREIOS
Distribuição Lei 6.538/78, Art.40, § 1º

Nº 216
agosto/setembro/outubro de 2014

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e Previdência Social no Estado do ES - 3.800 exemplares
Rua Barão de Monjardim, 190, Centro – Vitória/ES – CEP: 29010-390 – Tel: (27) 2121-2600

A luta continua!

Após a dissociação do Sindsaudeprev, aprovada pela categoria reunida em congresso, o sindicato retorna ao seu nome original! E a luta, que nunca parou, deve ser fortalecida ainda mais! Afinal, a experiência da unificação só confirmou como é importante os trabalhadores e trabalhadoras estarem unidos, mas sem aceitarem conchavos com os patrões. Confirmou que é preciso ter independência dos governos e compromisso com a classe trabalhadora. E isso a diretoria do Sindprev já provou que tem!

2 Após a dissociação, Sindprev mantém a luta!

3 Encontros da Seguridade e do Seguro Social movimentam a categoria

Encarte Especial Eleição do Sindprev-ES será nos dias 21 e 22 de outubro

A luta continua!

No 1º Congresso do Sindsaudeprev-ES realizado em 30 de maio, em Domingos Martins, a categoria aprovou, por unanimidade, a dissociação do sindicato.

Fazemos um balanço positivo da unificação, que durou quase três anos: potencializamos os recursos materiais, humanos, financeiros, realizamos duas eleições, enfrentamos os governos federal, estadual e municipais com manifestações, paralisações e greves discutidas coletivamente.

Realizamos e participamos de assembleias por local de trabalho, reuniões, audiências, negociações com os governos, encontros, plenárias, conferências, marchas e caravanas a Brasília, seminários específicos de cada setor e unificados, inclusive, com outros sindicatos e movimentos.

Isso sem contar com as demandas diárias que chegam ao sindicato e com os milhares de processos judiciais, que também, exigem um acompanhamento por parte da direção.

Trabalhadores aprovam a dissociação durante o Congresso

Mas não havia condições de se manter a unificação devido a inúmeras diferenças políticas, administrativas e à interferência dos governos nos três níveis. Especialmente através do Ministério do Trabalho e Emprego, que mesmo reconhecendo que a documentação que lhe foi enviada estava correta, não registrou as alterações estatutárias relativas à unificação, desrespeitando a decisão da categoria e mantendo os dois sindicatos.

Tudo isso gerou desgaste das relações entre membros da direção, a perda de confiança e refletiram na base da categoria, tanto federal quanto estadual e municipal.

O Sindprev não foge à luta! E sua direção não faz o jogo do patrão! Reafirmamos as críticas que sempre fizemos em relação aos governos, à CUT/CNTSS e à Oposição Governista. Afinal, não mudamos de lado como quem muda de camisa!

Mantemos-nos firmes e coerentes defendendo os direitos não só dos trabalhadores e trabalhadoras federais, mas da classe trabalhadora brasileira, em especial no nosso Estado.

Diretoria do Sindprev.

Espaço jurídico

Sindprev conquista vitória para trabalhadores da Funasa

O Sindprev ajuizou ações coletivas questionando os descontos de Plano de Seguridade Social (PSS) sobre o terço constitucional de férias dos servidores de vários órgãos da base federal.

A ação referente aos trabalhadores da Funasa transitou em julgado e a Justiça considerou que esses descontos são indevidos. Além disso, a procuradoria do órgão informou que não vai atuar mais no processo.

Assim, os servidores da Funasa que estiveram ativos por qualquer período entre 2002 e 2014 têm direito a receber valores dessa ação.

O sindicato já está atuando para a execução do processo. Em breve, o Sindprev dará mais informações sobre o recebimento dos valores.

MS INSS e MTE

Por enquanto, apenas o processo referente aos trabalhadores da Funasa transitou em julgado. Mas o Sindprev possui ações questionando a mesma coisa para os servidores do Ministério da Saúde, INSS e Ministério do Trabalho (MTE).

Essas ações também já têm decisões favoráveis, mas ainda aguardam julgamento de recursos.

Respeitem os aposentados e as aposentadas!

O Sindprev-ES conseguiu proibir na Justiça o pagamento proporcional das gratificações de GDASST e GDPST aos servidores do Ministério da Saúde (MS), Funasa e Ministério do Trabalho (MTE) que se aposentaram proporcionalmente.

Essa diferenciação foi estabelecida pelo governo por meio de uma orientação normativa.

“Nós entramos com processo pedindo o pagamento integral. A lei não prevê pagamentos proporcionais para servidores que se aposentaram proporcionalmente. A lei não prevê essa distinção entre aposentado proporcional e integral. O juiz deferiu uma liminar e julgou favorável aos servidores, mandando a União fazer o pagamento integral, inclusive dos retroativos”, informou o diretor do setor Jurídico, José Carlos Candeias.

A União pode recorrer da decisão. Mas enquanto ela não recorre, os três órgãos estão obrigados a cumprirem a decisão e têm que pagar o valor integral das gratificações a quem recebe aposentadoria proporcional.

“O Sindprev está atento e, caso haja recursos, manterá a defesa dos direitos dos servidores”, garantiu Candeias.

SINDPREV ES
FILIADO À FENASPS

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e Previdência Social no Estado do Espírito Santo (SINDPREV-ES) | Edição: Diretoria do Sindprev-ES| Diagramação: Nova Pauta Comunicação |Edição Nº 216

ENDEREÇO - Rua Barão de Monjardim, número 190, Centro – Vitória - ES. CEP: 29.010-390 - Telefones: (27) 2121 2600 | www.sindprev-es.org.br

O conteúdo dos textos publicados neste informativo é de inteira responsabilidade da diretoria executiva do Sindprev-ES. E os artigos assinados, responsabilidade dos seus autores.

Sindprev realiza encontros do Seguro e da Seguridade Social

Luta pela incorporação das gratificações e alerta sobre o Funpresp foram destaques

No mês de agosto, o Sindprev realizou os Encontros do Seguro e da Seguridade Social, no auditório do INSS, em Vitória, e no Centro Social, na Serra, respectivamente.

Os eventos contaram com a presença da dirigente da Fenasps Cleuza Maria Faustino do Nascimento, do assessor jurídico da federação, Marcelo Trindade de Almeida e da assessora do Sindprev, Lujan Maria Bacelar de Miranda.

Para a diretora da Secretaria de Organização do Sindprev, Marli Brigida, os encontros foram positivos. "As atividades foram boas oportunidades para os trabalhadores terem informações sobre gratificações, aposentadorias, Funpresp e tirarem dúvidas", avaliou Marli.

Confira um pouco dos eventos abaixo e acesse o site www.sindprev-es.org.br para mais informações.

Os trabalhadores receberam informações importantes e tiraram dúvidas durante os encontros

Incorporação

"Há uma proposta que está sendo discutida de incorporação de uma parte das gratificações aos vencimentos dos servidores em atividade. Essa proposta o governo admite discutir. É um avanço porque há pouco tempo não se admitia discussão a respeito da incorporação da gratificação de desempenho. A proposta não é a ideal porque não representa o fim da gratificação de desempenho, mas é um avanço. Ela permite que os servidores que estão em atividade, passem a ter a parte fixa dessa gratificação, de um valor bem maior do que é pago hoje. Se essa parte é maior, já significa reflexos na aposentadoria, porque tem gente que não se aposenta devido à perda de valor grande. Se pensarmos no futuro e continuarmos a luta pelo final dessa gratificação por desempenho, à medida que ela se torne menos representativa, em relação ao valor final dos vencimentos, à medida que se torne um valor menor a ser incorporado fica mais fácil para debater com o governo", explicou o assessor jurídico da Fenasps, Marcelo Trindade de Almeida.

Funpresp

"A previdência privada não é a solução. É um risco que o servidor corre. Para optar por algo dessa natureza, deve-se prestar muita atenção, porque não tem volta. A Fenasps e o sindicato aconselham que os servidores e servidoras não façam adesão. Ao aderirem terão que renunciar ao direito que tinham antes: a aposentadoria integral se ingressou até 31 de janeiro de 2013. Ou renunciará à aposentadoria pela média das últimas contribuições. Para os atuais aposentados e pensionistas a situação permanece inalterada. Não serão atingidos com as novas regras, exceto indiretamente, pela quebra da solidariedade entre o novo servidor (que vier a ingressar no serviço público depois da criação do fundo de pensão), e eles, já que os novos servidores não terão direito à paridade. Isso, certamente, motivará pressões pela separação do aumento ou reajuste dos servidores ativos e dos aposentados e pensionistas", alertou a assessora do Sindprev, Lujan Miranda.

Sindprev evita corte de ponto de grevistas do MS

Em reunião realizada no dia 23 de setembro, com a coordenação do Ministério da Saúde (MS), o Sindprev mostrou que o processo que trata do corte de ponto dos servidores que fizeram greve, em 2005, está suspenso, aguardando julgamento, por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF). Com isso, o sindicato evitou os descontos que seriam feitos nos salários dos trabalhadores, a partir de outubro.

Entenda

Durante a greve de 2005, a administração do MS determinou o corte de ponto dos servidores grevistas. O Sindprev entrou com um mandado de segurança para garantir o direito de greve dos trabalhadores e foi vitorioso nas duas primeiras instâncias.

A Advocacia Geral da União (AGU) recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) que determinou o corte de ponto. Mas o processo foi para o STF, onde foi suspenso e aguarda julgamento de recurso.

Eleições 2014: momento para reflexão sobre a democracia e os direitos trabalhistas e sociais

Quem financia a maioria das campanhas eleitorais no Brasil? Grandes empresários, banqueiros, latifundiários, dentre outros poderosos

Vivemos uma conjuntura marcada pela crise financeira, ambiental, política e social. Marcada, também, pela retomada das lutas e pelo aumento da criminalização dos movimentos e lutadores e lutadoras sociais. Um ano eleitoral!

Os candidatos e candidatas que concorrem à reeleição e os que querem retornar ao poder apresentam maravilhas e prometem melhorar ainda mais a saúde, a educação, a segurança.

Prometem moradia, terra, emprego e salário, dentre outras coisas. Na prática o que fizeram e o que estão fazendo à frente dos governos, nas assembleias e no congresso nacional?

Muitos engordaram suas contas, seu patrimônio e de suas famílias. Atacam os direitos de quem trabalha e da população em geral.

E quando a classe trabalhadora faz greves, manifestações e vão às ruas denunciar o descaso dos governantes e os ataques aos seus direitos são criminalizados.

As entidades são condenadas a pagarem multas milionárias. As greves são consideradas ilegais muitas vezes antes mesmo de começarem. E, quando isso acontece, muitos dos que hoje pedem seu voto se escondem, porque não querem se comprometer com a nossa luta!

Outros porque são governistas, ocupam ministérios, secretarias e seus familiares ou eles próprios ocupam cargos de menor escalão. Contentam-se com as migalhas do poder.

Esses candidatos e candidatas merecem o seu voto?

Eleições ocorrem a cada dois anos. Eles fazem uma campanha eleitoral já de olho na seguinte. Gastam rios de dinheiro para se elegerem. Vendem os mandatos antes mesmo de os conquistarem.

Devemos refletir sobre esse grande balcão de negócios. Um candidato ou candidata que gasta milhões para se eleger, exercerá seu mandato representando os interesses de quem financiou sua campanha e não de seus eleitores e eleitoras.

O seu voto ajudará a definir os rumos do Brasil

E quem financia a maioria das campanhas eleitorais no Brasil? Grandes empresários, banqueiros, latifundiários, dentre outros poderosos.

O que eles gastam nas eleições são migalhas diante do que eles lucram com as ações políticas dos parlamentares e governantes em geral.

Defendemos eleições como parte do processo democrático em qualquer sociedade, mas que democracia é esta onde uns gastam milhões numa campanha eleitoral, enquanto outros não têm recursos nem mesmo para se locomoverem?

Que democracia é esta, em que os votos são comprados e os mandatos são vendidos?

Que democracia é esta em que alguns candidatos, candidatas e partidos enchem o saco com mentiras, enquanto outros têm tempo suficiente apenas para dizerem seus nomes e números?

> "Não há democracia sem igualdade de condições sociais, econômicas, políticas e culturais. Por tudo isso, a luta dos trabalhadores e trabalhadoras deve ser ampla!"

Esta é a democracia liberal burguesa! É a democracia das elites dominantes.

Defendemos a soberania do povo e o regime democrático, exercidos através do voto direto e secreto, plebiscito, referendo e iniciativa popular.

Não há democracia sem igualdade de condições sociais, econômicas, políticas e culturais. Por tudo isso, a luta dos trabalhadores e trabalhadoras deve ser ampla!

A luta por direitos trabalhistas, sociais, previdenciários, sindicais, por salários, aposentadorias e pensões dignas, contra o assédio moral e as péssimas condições de trabalho deve ser parte da luta por uma sociedade verdadeiramente democrática, justa e solidária. E isso só será possível com a transformação da sociedade!

Nestas eleições não vamos nos deixar enganar! Só a luta faz a lei! E só um povo consciente e livre é capaz de garantir os seus direitos e uma vida digna.

Lujan Miranda
assessora do Sindprev-ES.

Trabalhadores do MTE reforçam a luta contra o SUT

No ES as atividades se concentraram na SRTE, em Vitória. Diretores do Sindprev alertaram a população para os riscos do projeto

No dia 15 de setembro, trabalhadores e trabalhadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realizaram atividades em vários Estados do país. Foi o Dia Nacional de Luta Contra o Sistema Único do Trabalho (SUT).

No Estado, as atividades se concentraram na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), em Vitória.

Diretores do Sindprev marcaram presença no local, desde as 7 horas da manhã, para conversar com as pessoas que estavam na fila do atendimento sobre os problemas que o projeto do governo pode gerar. Eles também distribuíram materiais com mais informações sobre o assunto.

Além disso, percorreram a superintendência distribuindo materiais e alertando os demais servidores sobre os perigos do SUT.

"Com esse Dia Nacional de Luta mostramos ao governo que a categoria está mobilizada na luta contra o projeto apresentado, que já foi rejeitado pelos trabalhadores no seminário, realizado em Brasília, de 8 a 10 de agosto, que contou com mais de 90 servidores do MTE, representando 23 estados. E também mostramos à sociedade como o SUT é ruim, principalmente, para a população mais pobre que é a que mais utiliza os serviços do órgão", destacou o diretor do Sindprev-ES e servidor do MTE, Domingos Lyrio.

Diretor Domingos alerta a população sobre os prejuízos do SUT

Para ele, o SUT também vai descentralizar as ações do órgão e repassar os serviços que hoje são realizados pelo MTE para estados e prefeituras. "Isso vai enfraquecer ainda mais o Ministério do Trabalho. Queremos é o fortalecimento e a reestruturação do órgão, com carreira e salários dignos", cobrou o Lyrio.

Acesse o site www.sindprev-es.org.br, confira as imagens da atividade e mais informações sobre o SUT.

Sindprev realiza encontros de aposentados

O Centro Social José Carlos Luz Marques, em Bicanga, na Serra ficou movimentado no dia 19 de setembro com o 7º Encontro de Aposentados, Aposentadas e Pensionistas, realizado pelo Sindprev.

O evento contou com a participação de mais de 100 pessoas e teve culto, palestra sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e sorteio de brindes.

Outro destaque foi a escolha do Rei e da Rainha da Primavera da 3ª Idade que animou o encontro.

"É a primeira vez que participo e ser eleita a rainha do Sindprev é uma maravilha. É muita honra, muita emoção. Estou feliz e agradeço a todos", comemorou a aposentada pelo Ministério da Saúde, Barbarina Helena Fardin, de 82 anos.

O aposentado eleito rei da 3ª idade do Sindprev também comemorou. "É um prazer, uma satisfação ser eleito. E estou gostando do evento, muito bom, sempre participei", avaliou o aposentado pelo ex-Inamps, Getúlio Luis França, de 75 anos.

Cachoeiro

No dia 08 de agosto, foi a vez de Cachoeiro de Itapemirim, no sul do Estado, sediar o encontro regional de aposentados do Sindprev.

O destaque da atividade foi a participação do gerente da Geap no Estado. Ele prestou informações sobre o plano e respondeu perguntas sobre a falta de médicos credenciados no sul do Estado. No dia 18 de setembro, a Geap enviou carta ao sindicato informando que já está buscando novos credenciamentos na região.

Diretora Dnery entrega as premiações à Rainha e ao Rei da 3ª Idade do Sindprev

Sobre o reembolso de consultas, Albino informou que a Geap só reembolsa quando não existe profissional na rede. Mas para ter esse direito, o associado tem que ligar antes para a central de atendimento, no telefone 0800 728 8300, e expor a necessidade do especialista. Aí a Geap faz uma ordem de serviço com a autorização, o associado paga o procedimento e, depois, o plano reembolsa. Ele alertou que se o associado fizer diretamente, sem comunicar, a Geap só reembolsa 50% do valor.

"Os encontros foram muito proveitosos. Os participantes tiraram dúvidas e gostaram das programações. Além de terem sido espaços de confraternização e reencontros", avaliou a diretora do Sindprev, Dnery Maria Ribeiro.

Vêm aí as eleições do Sindprev!

Confira o edital veiculado no jornal A Tribuna de 20 de setembro com as informações sobre o pleito

ELEIÇÕES DO SINDPREV-ES PARA O TRIÊNIO 2014/2017

A Comissão Eleitoral, eleita em Reunião do Conselho Sindical e ratificada em Assembleia Geral, em conformidade com as normas estatutárias, no exercício das atribuições que lhe confere o Estatuto da entidade, através do presente edital, FAZ SABER:

1. Por este ato ficam convocadas as eleições para a composição da Direção Colegiada e do Conselho Fiscal do SINDPREV-ES para o Triênio 2014/2017;

2. A partir da data da publicação do presente edital e pelo prazo de 15 (quinze) dias corridos, quaisquer associados, interessados em registrar chapas para disputar as referidas eleições poderão procurar a referida Comissão Eleitoral para efetuar o registro de suas candidaturas, obedecendo as disposições estatutárias;

3. Para o fim do disposto no item anterior, a Comissão Eleitoral manterá uma Secretaria do Pleito, que funcionará das 09 às 12h e das 14 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, à Rua Barão de Monjardim, nº 190, Centro, Vitória-ES, onde os associados e associadas poderão comparecer para tal finalidade. No último dia do prazo (sábado), funcionará, também, no mesmo horário.

4. Só serão recebidas chapas apresentadas completas, com todos os 32 (trinta e dois) membros da Diretoria Colegiada, sendo 13 (treze) membros efetivos das 13 (treze) secretarias, 06 (seis) diretores regionais efetivos e 13 (treze) suplentes, sendo 01 (um) suplente de cada secretaria; e, com os 06 (seis) membros que comporão o Conselho Fiscal, sendo 03 (três) efetivos e 03 (três) suplentes.

5. Serão consideradas completas as chapas cujos membros, na data da realização da eleição, em primeiro escrutínio, tiverem mais de 06 (seis) meses de inscrição no quadro social do Sindicato e pelo menos 02 (dois) anos de exercício da profissão e estiverem em dia com as mensalidades sindicais. No ato da apresentação das chapas, será feita a verificação e só serão recebidas as que estiverem completas.

6. O requerimento de registro de chapas, assinado por qualquer dos candidatos/candidatas que a integram, deve ser endereçado à Comissão Eleitoral, em duas vias e instruído com os seguintes documentos: 1) Ficha de qualificação do candidato e da candidata, assinada pelos mesmos; 2) Qualquer documento emitido por órgão público, no qual haja fotografia; 3) Certidão do órgão público para o qual trabalha ou declaração de próprio punho constando o tempo de serviço e exercício efetivo na base territorial.

7. As referidas eleições ocorrerão em primeiro escrutínio nos dias 21 e 22 de outubro de 2014. O horário normal de funcionamento das mesas coletoras de votos será entre 7:00 e 19 h, podendo ainda ser estabelecido horário extraordinário para o funcionamento das mesas coletoras em período noturno, a critério da Comissão Eleitoral. As mesas coletoras de votos serão itinerantes e fixas, assim distribuídas: Urnas Fixas: Mesa coletora 01 - Sede do SINDPREV/ES, Rua Barão de Monjardim 190 – Centro – Vitória/ES; Mesa coletora 02 - Sub-Sede do SINDPREV/ES em Cachoeiro de Itapemirim, R. Professor Quintiliano de Azevedo sala 506-. Ed.Guandú Center- Centro – Cachoeiro de Itapemirim/ES; Mesa coletora 03 - Sub-Sede do SINDPREV/ES em Linhares Av. Aracruz nº 780- Colina-Linhares; Mesa coletora 04 – INSS, Rua Luciano das Neves, S/N, Boa Vista, Vila Velha/ES. Urnas Itinerantes: Mesa coletora 05 – Município de Vitória; Mesa coletora 06 –Município de Vila Velha/ES; Mesa coletora 07 – Municípios de Cariacica e Viana/ES; Mesa coletora 08 – Município da Serra; Mesa coletora 09 – Municípios de Guarapari, Anchieta, Piúma, Itapemirim e Marataízes; Mesa coletora 10 – Município de Colatina; Mesa coletora 11 –Municípios de Pancas, Barra de São Francisco e Ecoporanga; Baixo Guandú; Mesa coletora 12 –Municípios de Nova Venécia, Boa Esperança, Pinheiros e Montanha; São Gabriel da Palha; Mesa coletora 13 – Municípios de São Mateus, Pedro Canário e Conceição da Barra; Mesa coletora 14 – Municípios de Linhares; Sooretama e Jaguaré; Mesa coletora 15 – Município de Aracruz; Fundão e Ibiraçu; Mesa coletora 16 – Municípios de Santa Tereza, Itarana, Itaguaçu, Afonso Cláudio, Santa Maria de Jetibá, Venda Nova do Imigrante, Domingos Martins e Iuna; Mesa coletora 17 – Municípios de Cachoeiro de Itapemirim e Rio Novo do Sul; Mesa coletora 18 – Municípios de Guaçuí, Alegre, Brejetuba, Castelo, Laranja da Terra, Mimoso do Sul, Bom Jesus do Norte, Ibatiba, Muniz Freire, Conceição do Castelo e Irupi.

08. Em cumprimento ao art.95 do Estatuto, fica anunciado que não atingindo quorum previsto em primeiro escrutínio, serão realizadas novas eleições nos dias 21 e 22 de janeiro de 2015; não sendo atingido o quorum neste segundo escrutínio, será realizado o terceiro escrutínio nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2015, com qualquer quorum.

09. Verificada a obtenção do quorum exigido em primeiro escrutínio, será declarada vencedora a chapa que tiver o maior número de votos.

10. Cópias do presente Edital serão afixadas na sede do Sindicato, nas subsedes e principais locais de trabalho, além da publicação prevista no art. 66, parágrafo terceiro, do Estatuto;

11. A Comissão Eleitoral, em conformidade com o Estatuto do Sindicato coordenará e conduzirá o processo eleitoral, garantirá o efetivo cumprimento do que dispõe o referido Estatuto e terá sob sua responsabilidade legal a direção do processo eleitoral que ora se inicia, dissolvendo-se automaticamente com a posse dos eleitos.

12. De acordo com o referido Estatuto, as entidades nacionais (federação e central) às quais o sindicato estiver associado, terão direito a 01 (um) representante na Comissão Eleitoral, e no encerramento das inscrições de chapas, cada chapa registrada indicará um dos seus membros para acompanhar as reuniões da Comissão Eleitoral, com direito a voz.

Vitória, 20 de setembro de 2014.

Ailton Moreira da Silva
Membro da Comissão Eleitoral

Maria Tereza Bemquerer Pereira
Membro da Comissão Eleitoral

Sônia Rosângela Laeber Bruni
Membro da Comissão Eleitoral